

**Cooperativa de Crédito  
dos Produtores Rurais e  
Empresários do Interior  
Paulista - Sicoob Cocred**  
Relatório dos auditores independentes  
sobre as demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2015



## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores e Associados  
Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e  
Empresários do Interior Paulista - Sicoob Cocred

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista - Sicoob Cocred ("Sicoob Cocred"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações das sobras ou perdas, das mutações no patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração do Sicoob Cocred é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras do Sicoob Cocred para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Sicoob Cocred. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e  
Empresários do Interior Paulista - Sicoob Cocred

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

### **Base para opinião com ressalva**


#### **Limitação de escopo**

Conforme descrito nas Notas 29.1 e 29.2 às demonstrações financeiras, encontra-se em processo de análise pelo Banco Central do Brasil as respostas preparadas pela administração do Sicoob Cocred referentes aos questionamentos recebidos e a esclarecimentos solicitados desse órgão regulador sobre os apontamentos em ofício e a necessidade de provisão adicional para perdas com operações de crédito. Até a presente data a administração não havia recebido o posicionamento junto ao órgão regulador, e, portanto, não foi possível, nas circunstâncias, concluirmos sobre os possíveis reflexos nas demonstrações financeiras do Sicoob Cocred, dos exercícios e semestres findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, que podem advir da conclusão desse assunto.

#### **Opinião com ressalva**

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito no parágrafo “Base para opinião com ressalva – Limitação de escopo”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista - Sicoob Cocred em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Ribeirão Preto, 4 de março de 2016.

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 “F”

  
Rodrigo Furlan  
Contador CRC 1SP18602/O-0

## Índice

Balanços patrimoniais	2
Demonstração das sobras	3
Demonstração das mutações no patrimônio líquido	4
Demonstração dos fluxos de caixa	6
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Contexto operacional	7
2 Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis	7
3 Caixa e equivalentes de caixa	10
4 Títulos e valores mobiliários	11
5 Relações interfinanceiras	12
6 Operações de crédito	12
7 Outros créditos	15
8 Outros bens e valores a receber	16
9 Investimentos	16
10 Imobilizado	17
11 Intangível	17
12 Depósitos à vista, à prazo e sob aviso	18
13 Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias	18
14 Obrigações por empréstimos e repasses	19
15 Obrigações sociais e estatutárias	20
16 Obrigações fiscais e previdenciárias	20
17 Outras obrigações	21
18 Provisões para contingências	21
19 Patrimônio líquido	23
20 Outros dispêndios administrativos	25
21 Outros ingressos operacionais	25
22 Outros dispêndios operacionais	26
23 Partes relacionadas	26
24 Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob São Paulo	28
25 Instrumentos financeiros	29
26 Gerenciamento de riscos	29
27 Garantias	31
28 Cobertura de seguros - (não auditado)	31
29 Inspeção do BACEN	31

## Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro  
Em milhares de reais

Ativo	Nota	2015	2014	Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	2015	2014
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Disponibilidades	3	10.063	9.630	Depósitos à vista, à prazo e sob aviso	12	858.220	788.644
Títulos e valores mobiliários	4	385.082	266.398	Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias	13	157.363	120.892
Relações interfinanceiras	5	30.434	27.586	Relações de interdependência	6	6	15
Operações de crédito	6	952.079	868.740	Obrigações por empréstimos e repasses	14	70.339	100.500
Outros créditos	7	43.916	31.668	Obrigações por empréstimos interfinanceiros	14.1	471.071	422.890
Outros bens e valores a receber	8	206	155	Obrigações sociais e estatutárias	15	3.702	2.313
				Obrigações fiscais e previdenciárias	16	2.494	3.334
				Outras obrigações	17	77.306	67.758
		<u>1.421.779</u>	<u>1.204.177</u>				
						<u>1.640.500</u>	<u>1.506.346</u>
<b>Realizável a longo prazo</b>				<b>Exigível a longo prazo</b>			
Títulos e valores mobiliários	4	168.104	257.197	Obrigações por empréstimos e repasses	14	25.249	4.499
Operações de crédito	6	408.727	325.020	Obrigações por empréstimos interfinanceiros	14.1	208.651	162.416
Outros créditos	7	186.342	165.487	Obrigações sociais e estatutárias	15	1.875	1.848
Outros bens e valores a receber	8	85.720	89.887	Provisões para contingências	18	108.988	85.024
				Outras obrigações	17	45	52
		<u>848.895</u>	<u>837.592</u>				
						<u>344.808</u>	<u>253.839</u>
<b>Permanente</b>				<b>Patrimônio líquido</b>	19		
Investimentos	9	61.649	57.417	Capital social		248.795	240.271
Imobilizado	10	8.524	8.199	Reserva legal		91.866	88.513
Intangível	12	2.083	1.886	Sobras acumuladas		16.959	20.302
		<u>72.256</u>	<u>67.502</u>			<u>357.620</u>	<u>349.086</u>
<b>Total do Ativo</b>		<u><u>2.342.930</u></u>	<u><u>2.109.271</u></u>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<u><u>2.342.930</u></u>	<u><u>2.109.271</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

Demonstração das sobras ou perdas  
Exercícios e semestre findos em 31 de dezembro  
Em milhares de reais

		Segundo semestre	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	Nota	2015	2015	2014
<b>Ingressos da intermediação financeira</b>				
Operações de crédito		104.946	189.604	144.385
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		41.889	72.996	59.489
		146.835	262.600	203.874
<b>Dispêndios da intermediação financeira</b>				
Operações de captação no mercado		(64.234)	(111.545)	(80.963)
Operações de empréstimos e repasses		(25.327)	(45.289)	(37.599)
Provisões para perdas com operações de crédito e com outros créditos	6.3 e 7	(3.568)	(29.871)	(40.795)
		(93.129)	(186.705)	(159.357)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>				
		53.706	75.895	44.517
<b>Outros ingressos (dispêndios) operacionais</b>				
Ingressos de prestação de serviços		2.825	5.348	4.500
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	25.2	(1.662)	(489)	(211)
Dispêndios de pessoal, honorários da administração e do Conselho Fiscal		(16.518)	(27.837)	(22.368)
Dispêndios tributários		(948)	(1.490)	(1.086)
Outros dispêndios administrativos	20	(14.389)	(28.521)	(27.893)
Outros ingressos operacionais	21	23.721	49.773	51.889
Outros dispêndios operacionais	22	(38.310)	(49.174)	(40.909)
		(45.281)	(52.388)	(36.078)
<b>Resultado operacional</b>				
		8.425	23.507	8.439
<b>Despesas não operacionais, líquidas</b>				
		(3.767)	(4.314)	(379)
<b>Sobras antes do imposto de renda e da contribuição social</b>				
		4.658	19.193	8.060
Imposto de renda e contribuição social		(55)	(190)	(161)
<b>Sobras do semestre/exercício antes da reversão dos juros sobre o capital próprio</b>				
		4.606	19.003	7.899
Juros sobre o capital próprio		15.182	15.182	12.063
<b>Sobras do semestre/exercício</b>				
		19.788	34.185	19.962

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	<u>Nota</u>	<u>Capital social</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Reserva complementar de provisão</u>	<u>Sobras acumuladas</u>	<u>Total</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>		201.597	89.344	8.485	21.205	320.631
Destinação das sobras de 2013	19.3	9.540		4.000	(13.540)	
Distribuição de sobras	19.3				(7.665)	(7.665)
Integralização de capital	19.1	27.313				27.313
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas		(8.432)				(8.432)
Sobras do exercício					19.962	19.962
Realização de reserva legal - amortização de gastos com benfeitorias	19.4		(1.566)		1.566	
Proposta para destinações estatutárias e legais	19.2					
Juros sobre o capital integralizado		10.253			(12.063)	(1.810)
Reserva legal (10%)			735		(735)	
FATES (5%)					(368)	(368)
FATES - resultado de operações com não cooperados					(545)	(545)
Realização de Reserva Complementar de Provisão	19.5			(12.485)	12.485	
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>		240.271	88.513		20.302	349.086
Destinação das sobras de 2014	19.3	4.094	3.000		(13.080)	(5.986)
Distribuição de sobras	19.3				(7.223)	(7.223)
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas		(10.125)				(10.125)
Sobras do exercício					34.185	34.185
Realização de reserva legal - amortização de gastos com benfeitorias	19.4		(1.469)		1.469	
Proposta para destinações estatutárias e legais	19.2					
Juros sobre o capital integralizado		14.554			(15.182)	(628)
Reserva legal (10%)			-1.822		(1.822)	
FATES (5%)					(911)	(911)
FATES - resultado de operações com não cooperados					(781)	(781)
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>		248.795	91.866		16.958	357.620

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

## Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

(continuação)

	<u>Nota</u>	<u>Capital social</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Reserva complementar de provisão</u>	<u>Sobras acumuladas</u>	<u>Total</u>
<b>Em 30 de Junho de 2015</b>		236.939	91.513		14.399	342.851
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas		(2.698)				(2.698)
Sobras do semestre					19.787	19.787
Realização de reserva legal - amortização de gastos com benfeitorias	19.4		(1.469)		1.469	
Proposta para destinações estatutárias e legais	19.2					
Juros sobre o capital integralizado		14.554			(15.182)	(628)
Reserva legal (10%)			-1.822		(1.822)	
FATES (5%)					(911)	(911)
FATES - resultado de operações com não cooperados					(781)	(781)
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>		<u>248.795</u>	<u>91.866</u>		<u>16.958</u>	<u>357.620</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

### Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios e semestre findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Segundo semestre	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2015	2014
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
<b>Sobras/ lucro líquido do semestre / exercício</b>	19.787	34.185	19.962
Ajustes			
Depreciação e amortização	1.672	3.295	3.693
Resultado das baixas do ativo imobilizado e diferido			35
Provisão para perda com operações de créditos e outros créditos	3.568	29.871	40.795
Provisão para contingências	14.896	23.964	15.254
	39.923	91.315	79.739
Variações nos ativos e passivos			
Operações de crédito	(32.392)	(190.949)	(168.315)
Outros créditos	2.024	(39.072)	(35.108)
Outros bens e valores a receber	(21.847)	4.117	(6.334)
Títulos e valores mobiliários	121.561	(29.591)	(27.357)
Depósitos à vista, à prazo e sob aviso	(70.224)	69.576	98.506
Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias	22.747	36.470	18.079
Obrigações por empréstimos e repasses	(99.255)	85.005	52.435
Relações de interdependência		(10)	5
Obrigações sociais e estatutárias	(2.171)	1.417	(3.563)
Outras obrigações	38.832	(8.111)	2.364
<b>Caixa proveniente das operações</b>	(802)	20.167	10.451
Imposto de renda e contribuição social pagos	(56)	(190)	(161)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	(858)	19.977	10.290
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>			
Aporte de capital em investimentos	(1.536)	(3.759)	(16.427)
Recebimentos de investimentos	3.001	6.823	
Recebimentos pelas vendas de bens do imobilizado	52	100	
Aquisições de ativo imobilizado	(4.352)	(4.926)	(239)
Aquisições de ativo intangível	632	(197)	(1.135)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	(2.203)	(1.959)	(17.801)
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>			
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas	(89)	(7.515)	(8.432)
Integralização de capital			27.313
Sobras distribuídas		(7.223)	(7.665)
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos</b>	(89)	(14.738)	11.216
<b>Aumento/Redução líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	(3.150)	3.281	3.705
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício (Nota 3)</b>	43.647	37.216	33.511
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercício (Nota 3)</b>	40.497	40.497	37.216

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# **Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

### **1 Contexto operacional**

A Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista ("Sicoob Cocred") é uma cooperativa de crédito singular de livre admissão com sede em Sertãozinho - SP, instituição financeira não bancária, fundada em 27 de julho de 1969, filiada à Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob São Paulo (Nota 24) e acionista do Banco Cooperativo do Brasil S/A - BANCOOB.

O Sicoob Cocred possui Postos de Atendimento - PAs nos municípios de Barretos, Barrinha, Bastos, Batatais, Cajobi, Cajuru, Cravinhos, Franca, Jaborandi, Jardinópolis, Marília, Morro Agudo, Ocaúçu, Pitangueiras, Pontal, Ribeirão Preto, Santa Rosa do Viterbo, Serrana, Sertãozinho, Severínia, Terra Roxa, Tupã, Vera Cruz e Viradouro. Além dos municípios anteriormente citados, sua área de ação compreende os municípios de Adamantina, Altair, Altinópolis, Álvaro de Carvalho, Bebedouro, Borá, Brodowski, Campos Novos Paulista, Cássia dos Coqueiros, Colina, Colômbia, Dumont, Echaporã, Embauba, Flórida Paulista, Garça, Getulina, Guaimbê, Guaraci, Guariba, Guataparã, Herculândia, Iacri, Icém, Inúbia Paulista, Jaboticabal, Júlio de Mesquita, Lucélia, Luiz Antônio, Lupércio, Lutécia, Mariápolis, Monte Azul Paulista, Nuporanga, Olímpia, Oriente, Orlândia, Oscar Bressane, Oswaldo Cruz, Paraíso, Parapuã, Pirangi, Pompéia, Pradópolis, Queiróz, Quintana, Rinópolis, Sales de Oliveira, São Simão, Santo Antônio da Alegria, Serra Azul, Taiaçu, Taiuva e Vista Alegre do Alto.

O Sicoob Cocred tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) o desenvolvimento de programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- (ii) proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados; e
- (iii) a formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

### **2 Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

#### **2.1 Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, tendo sido aprovadas pela administração em 4 de março de 2016.

# **Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Cooperativa no processo de aplicação das políticas contábeis. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

### **2.2 Descrição das principais políticas contábeis adotadas**

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão definidas a seguir:

#### **2.2.1 Caixa e equivalentes de caixa**

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com prazo inferior a 90 dias de vencimento.

#### **2.2.2 Títulos e valores mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários são avaliados pelo custo acrescido dos rendimentos ou valor de realização.

A Circular CMN nº 3.068, que trata da classificação dos títulos e valores mobiliários com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, não se aplica às cooperativas de crédito.

#### **2.2.3 Operações de crédito**

As operações de crédito com cláusula de atualização monetária pós-fixada estão registradas pelo valor atualizado "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados. A apropriação dos juros é interrompida após vencidas há mais de 60 dias.

A provisão para perdas com operações de crédito é constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, contemplando todos os aspectos determinados na Resolução CMN nº 2.682, que determina a classificação das operações por nível de risco.

#### **2.2.4 Investimentos**

Os investimentos são avaliados ao método do custo de aquisição.

#### **2.2.5 Imobilizado**

Móveis e utensílios, equipamentos, sistemas de comunicação, equipamentos de processamento de dados e outros, são demonstrados pelo custo de aquisição. As imobilizações em andamento são registradas pelos custos já incorridos.

# **Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas na Nota 10.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são registrados no Resultado não operacional.

### **2.2.6 Intangível - Softwares**

Os valores registrados no ativo intangível do Sicoob Cocred se referem a softwares adquiridos após setembro de 2008, capitalizados no ativo intangível e amortizados ao longo de sua vida útil estimada.

### **2.2.7 Redução ao valor recuperável de ativos**

Os investimentos, o imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil não pode ser recuperável.

### **2.2.8 Obrigações por empréstimos e repasses**

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos e repasses tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis").

### **2.2.9 Provisão para contingências**

Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas e tributárias. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma mais adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si e, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo, e estão classificados no ativo realizável a longo prazo, conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.535, revogada pela Resolução CMN nº 3.823.

### **2.2.10 Demais ativos e passivos circulante e não circulante**

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

# Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 2.2.11 Apuração das sobras

Os ingressos e dispêndios são reconhecidos na demonstração de sobras de acordo com o regime de competência.

### 2.2.12 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos, de acordo com as alíquotas vigentes para o imposto de renda e para a contribuição social, conforme disposto na legislação (Lei 5.764/71, nos artigos 85, 86, 88 e 111).

O resultado apurado em operações realizadas com atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados, é isento de tributação, conforme dispõe o Regulamento de Imposto de Renda (Decreto-lei 3.000/99).

## 3 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Disponibilidades	10.063	9.630
Relações interfinanceiras (Nota 5)	<u>30.434</u>	<u>27.586</u>
	<u>40.497</u>	<u>37.216</u>

As disponibilidades e relações interfinanceiras são classificadas como caixa e equivalentes de caixa, para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, quando atendidas as determinações da Resolução CMN nº 3.604 (Nota 2.2.1).

## Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 4 Títulos e valores mobiliários

<u>Modalidade</u>	<u>Remuneração média</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Títulos de renda fixa (i)	101% do CDI	3.804	3.714
Recibo de Depósito Cooperativo - RDC (ii)	96% do CDI	354.103	382.619
Cotas de fundo de investimento (iii)	96% do CDI	109.267	70.918
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	100% do Selic	6.590	5.459
Letras do Tesouro Nacional - LTN	11,39% ao ano	1.611	1.447
Certificados de Recebíveis Imobiliários (iv)	CDI +1% ao ano	10.842	25.985
Debêntures (v)	100% do CDI		8.873
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (vi)	19 % ao ano	65.776	23.542
Letras Financeiras - LF	111,5 % do CDI	1.193	1.038
		<u>553.186</u>	<u>523.595</u>
Ativo circulante		385.082	266.398
Realizável a longo prazo		168.104	257.197

(i) Os títulos de renda fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Certificado de Depósito Interbancário – CDI, realizadas no BANCOOB e em bancos de primeira linha.

(ii) Os Recibos de Depósito Cooperativos - RDC referem-se substancialmente a aplicações financeiras mantidas no Sicoob São Paulo (Nota 24.2).

(iii) As Cotas de fundo de investimento referem-se a aplicações financeiras realizadas no BANCOOB e em bancos de primeira linha.

(iv) Os Certificados de Recebíveis Imobiliário – CRI referem-se à cessão de crédito de Cédulas de crédito Bancário – CCBs, líquido das parcelas recebidas, e aquisição de títulos negociados no mercado.

(v) A debentures referem-se a papéis emitidos pelo Banco Bradesco S/A.

(vi) Os Certificados de Recebíveis do Agronegócio – CRA referem-se à cessão de crédito de cédulas de produtos rural financeiro – CPRFs líquido das parcelas recebidas, e aquisição de títulos negociados no mercado.

Os títulos e valores mobiliários estão custodiados na CETIP, no SELIC e as operações com o BANCOOB e Sicoob São Paulo são mantidas pelos respectivos administradores.

Em 31 de dezembro de 2015, os títulos e valores mobiliários foram contratados com prazo de resgate superior a 90 dias. Os títulos e valores mobiliários classificados no ativo realizável a longo prazo têm sua realização prevista substancialmente para 2017 (em 31 de dezembro de 2014 - realização prevista para o exercício de 2028).

## Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 5 Relações interfinanceiras

<u>Modalidade</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Conta corrente (Nota 24.2.1)	<u>30.434</u>	<u>27.586</u>

Referem-se a depósitos efetuados na centralização financeira do Sicoob SP, conforme definido na Resolução CMN 3.859, possuem liquidez imediata e remuneração de 95% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário, os quais resultaram-no exercício de 2015, em ingressos no montante de R\$ 2.694 (2014 - R\$ 2.143), registrados em contrapartida de outros ingressos operacionais (Nota 21).

#### 6 Operações de crédito

##### 6.1 Composição da carteira por modalidade

<u>Modalidade</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Adiantamentos a depositantes	2.009	1.678
Cheque especial/ Conta garantida	90.655	90.863
Empréstimos e financiamentos	433.375	348.576
Títulos descontados	56.680	33.899
Financiamentos rurais próprios (i)	95.436	108.022
Financiamentos rurais de repasses	747.596	671.752
Provisão para perdas com operações de crédito (Nota 6.3)	<u>(64.945)</u>	<u>(61.031)</u>
	<u>1.360.806</u>	<u>1.193.759</u>
Ativo circulante	952.079	868.740
Realizável a longo prazo	408.727	325.019

(i) Incluem renegociações realizadas no período de 2000 a 2003, para o alongamento de dívidas de associados originadas na modalidade de crédito rural, realizadas com base no Programa Especial de Saneamento de Ativos - PESA, no montante de R\$ 31.629 (2014 - R\$ 28.617). Essas operações são garantidas por Títulos do Tesouro Nacional de associados, com vencimento para 2020 a 2023, nas mesmas datas de vencimentos dos ativos.

## Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 6.2 Operações de crédito de longo prazo, por ano de vencimento

Os montantes em longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
2016		219.700
2017	294.460	47.551
2018	52.482	20.912
2019	25.290	12.236
2020 a 2025	<u>36.495</u>	<u>24.621</u>
	<u>408.727</u>	<u>325.020</u>

#### 6.3 Movimentação da provisão para perdas com operações de crédito

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Saldo inicial	61.031	46.588
(-) Créditos baixados para prejuízo	(19.988)	(16.038)
Provisão constituída no exercício	<u>23.902</u>	<u>30.481</u>
Saldo final	<u>64.945</u>	<u>61.031</u>

#### 6.4 Recuperação de créditos anteriormente baixados

A recuperação de créditos anteriormente baixados contra a provisão para perdas montou a R\$ 12.885 no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 (2014 - R\$ 14.432), e foi registrada em contrapartida de outros ingressos operacionais (Nota 21).



**Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários  
do Interior Paulista – Sicoob Cocred**

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2015  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**6.5 Composição da carteira por nível de risco e situação de vencimento**

Nível de risco	Provisão	2015			2014		
		Vencidas	A vencer	Total	Vencidas	A vencer	Total
AA	0%						
A	0,5%		947.927	947.927		898.603	898.603
B	1%	19.958	264.400	284.358	5.829	196.649	202.478
C	3%	22.559	66.812	89.371	5.899	47.185	53.084
D	10%	19.763	13.572	33.335	10.771	20.571	31.342
E	30%	2.621	3.223	5.844	695	3.635	4.330
F	50%	642	16.395	17.037	173	16.300	16.473
G	70%	516	22.162	22.678	2.695	23.071	25.766
H	100%	11.878	13.323	25.201	6.822	14.893	21.715
		77.937	1.347.814	1.425.752	32.884	1.220.907	1.253.791
Provisão para perdas com operações de crédito		(16.199)	(48.746)	(64.945)	(10.816)	(50.215)	(61.031)
<b>Total</b>		<b>61.738</b>	<b>1.299.068</b>	<b>1.360.807</b>	<b>22.068</b>	<b>1.170.692</b>	<b>1.192.760</b>

## Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 7 Outros créditos

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Cédulas de Produto Rural Financeiro - CPRF (i)	16.407	18.596
Títulos e créditos a receber com característica de operações de crédito (ii)	9.976	11.257
Devedores por Compra de Valores e Bens (iii)	108.679	98.554
Depósitos em garantia (Nota 18)	108.338	85.193
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 25.2)	599	
Outros	1.156	1.071
Provisão para perdas (iv)	<u>(14.897)</u>	<u>(17.516)</u>
	<u>230.258</u>	<u>197.155</u>
Ativo circulante	43.916	31.668
Realizável a longo prazo	186.342	165.487

- (i) Referem-se a CPRFs adquiridas pelo Sicoob Cocred junto aos seus associados, lastreadas em commodities agrícolas. Esses títulos são remunerados substancialmente, por juros pré-fixados, com vencimentos previstos substancialmente para o exercício de 2016 (Nota 21).
- (ii) Referem-se a renegociações de operações de crédito, as quais serão liquidadas mediante a entrega física de produtos, substancialmente soja, em até doze anos. Esses produtos serão recebidos e comercializados pela Cooperativa dos Plantadores de Cana do Oeste do Estado de São Paulo - COPERCANA, que assume contratualmente a obrigação de repassar os valores recebidos pelas vendas ao Sicoob Cocred.
- (iii) Referem-se a títulos a receber pela venda de imóveis recebidos em renegociações de dívidas de operações de crédito, atualizados, substancialmente, pela variação da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP ou pela variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI com vencimento até 2026.
- (iv) Refere-se a provisão para perdas para operações de outros créditos, constituída de acordo com os termos da Resolução CMN nº 2.682.

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Saldo inicial	17.516	18.449
(-) Créditos baixados para prejuízo	(8.587)	(11.248)
Provisão constituída no exercício	<u>5.969</u>	<u>10.314</u>
Saldo final	<u>14.897</u>	<u>17.516</u>

## Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 8 Outros bens e valores a receber

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Bens não de uso próprio (i)	88.931	92.738
(-) Provisão para perdas	(3.211)	(2.851)
Materiais de uso e consumo	155	116
Despesas antecipadas	<u>51</u>	<u>40</u>
	<u>85.926</u>	<u>90.043</u>
Ativo circulante	206	156
Realizável a longo prazo	85.720	89.887

(i) Os bens não de uso próprio referem-se a bens recebidos em pagamentos de operações de crédito renegociadas registrados pelo valor dessas operações e, quando aplicável, reduzidos de provisão para perda na realização, conforme laudos técnicos de avaliação desses bens a valor de mercado.

A partir de novembro de 2014, através da carta circular interna 311/2014 o Sicoob Confederação padronizou a contabilização de entrada de Bens, onde seu registro contábil passou a ser limitado ao valor da dívida registrada na Central de Risco, devendo ser realizada a diferença momento da alienação do bem.

#### 9 Investimentos

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob São Paulo	42.058	38.452
Banco Cooperativo do Brasil S.A. - BANCOOB	19.508	18.884
Cooperativa dos Plantadores de Cana do Oeste do Estado de São Paulo - COPERANA	74	73
Outros	<u>8</u>	<u>8</u>
	<u>61.649</u>	<u>57.417</u>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, o Sicoob Cocred efetuou aporte de capital no montante de R\$ 3.607 e R\$ 3.259, no Sicoob São Paulo e no BANCOOB, respectivamente (2014 - R\$ 13.582, R\$ 2.843 e R\$ 2 no Sicoob São Paulo, BANCOOB e Copercana respectivamente). Adicionalmente, sobras foram distribuídas no montante de R\$ 1.972 R\$ 1.850 e R\$1 pelo Sicoob São Paulo, BANCOOB e Copercana, respectivamente (2014 – R\$ 1.512, R\$ 1.421 e R\$1 pelo Sicoob São Paulo e BANCOOB respectivamente) e no segundo semestre foi realizada a venda de ações do BANCOOB para o Sicoob São Paulo no montante total de R\$ 3.000.

**Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários  
do Interior Paulista – Sicoob Cocred**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**10 Imobilizado**

	<b>2015</b>		<b>2014</b>	
	<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>
Móveis, utensílios e equipamentos	4.190	(2.003)	2.187	2.143
Sistemas de comunicação	25	(10)	15	10
Equipamentos de processamento de dados	4.521	(3.198)	1.323	1.344
Veículos	718	(360)	357	250
Sistemas de vigilância	1.149	(824)	325	342
Instalações (i)	9.894	(7.365)	2.529	3.730
Obras em andamento (ii)	1.788		1.788	380
	<u>22.285</u>	<u>(13.761)</u>	<u>8.524</u>	<u>8.199</u>

(i) A variação do saldo refere-se à reclassificação solicitada pelo BACEN dos investimentos em instalações de terceiros, contabilizados anteriormente em ativo diferido, para ativo imobilizado na rubrica instalações, conforme plano de contas do COSIF (Circular 1.273).

(ii) Refere-se a projeto de expansão ou melhoria de P.A.s em andamento.

**11 Intangível**

	<b>2015</b>		<b>2014</b>		<b>%</b>
	<b>Custo</b>	<b>Amortização acumulada</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>	<b>Taxas anuais de amortização</b>
Softwares	<u>4.003</u>	<u>(1.921)</u>	<u>2.083</u>	<u>1.886</u>	10

## Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 12 Depósitos à vista, à prazo e sob aviso

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Depósitos à vista	160.506	131.852
Depósitos sob aviso e à prazo	<u>697.715</u>	<u>656.792</u>
	<u>858.220</u>	<u>788.644</u>

Os depósitos à vista não são remunerados e os depósitos sob aviso e a prazo são remunerados por encargos financeiros calculados com base em um percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários.

Estão garantidos, até o limite de R\$ 250 por CPF ou CNPJ, pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop). Este fundo tem como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Este fundo tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada. A contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125% dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, que considera, os depósitos à vista e a prazo e as letras de crédito do agronegócio, de acordo com a Resolução CMN 4.150/2012.

#### 13 Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias

<u>Modalidade</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
LCA - Juros fixos	5.266	18.713
LCA - Juros variáveis	<u>152.097</u>	<u>102.180</u>
	<u>157.363</u>	<u>120.892</u>

As Letras de Crédito do Agronegócio ("LCA") são títulos emitidos pelo Sicoob Cocred, com garantia em direitos creditórios do agronegócio mantidos em carteira e tem exigibilidade imediata. Conforme Lei nº 11.076, esses títulos são isentos de imposto de renda para as pessoas físicas e também são garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop – Nota 12).

## Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 14 Obrigações por empréstimos e repasses

<b>Modalidade</b>	<b>Encargos financeiros incidentes</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Securitização	Juros anuais de 3%	4.205	4.498
Custeio agrícola	Juros anuais de 4,5%	13.978	48.369
	Juros anuais de 5%		32.139
	Juros anuais de 5,5%	53.325	413.207
	Juros anuais de 6,25%		
	Juros anuais de 6,50%	471.375	190.626
	Juros anuais de 6,75%	935	1.466
	Juros anuais de 8,50%	46.831	
	Juros anuais de 8,75%	146.982	
	Juros anuais de 10,50%	4.048	
		Juros anuais de TR+9,5%	33.631
		<u>775.310</u>	<u>690.305</u>
Passivo circulante		541.410	523.390
Exigível a longo prazo		233.900	166.915

Os montantes de longo prazo possuem a seguinte composição por ano de vencimento:

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
2.016		158.888
2.017	226.572	
2.019	3.124	3.529
2.025	3.615	3.922
2.026	589	577
	<u>233.900</u>	<u>166.915</u>

As obrigações por empréstimos e repasses são garantidas por penhor, cédulas rurais e avais dos diretores.

## Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 14.1 Obrigações por repasses interfinanceiros

Em 18 de setembro de 2015, através da CCI nº 311 o Sicoob Confederação modificou a rubrica contábil de registro das operações de repasses captados junto ao Banco Cooperativo do Brasil S.A. BANCOOB, passando a ser utilizada a nomenclatura “Obrigações por repasses interfinanceiros”.

<u>Modalidade</u>	<u>Encargos financeiros incidentes</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Custeio agrícola	Juros anuais de 4,5% a 10,50 %	679.723	585.307

#### 15 Obrigações sociais e estatutárias

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (i)	2.967	1.832
Cotas de capital a pagar	<u>2.610</u>	<u>2.328</u>
	<u>5.577</u>	<u>4.160</u>
Passivo circulante	3.702	2.313
Exigível a longo prazo - Cotas de capital a pagar	1.875	1.848

(i) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos associados, seus familiares e empregados da Cooperativa e é constituído por 5% das sobras líquidas do exercício e pelo resultado líquido, deduzidos os tributos, de operações com não associados (Nota 19.2).

#### 16 Obrigações fiscais e previdenciárias

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	15	16
Impostos de Renda da Pessoa Jurídica - IRPJ	10	15
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF (i)	1.738	2.676
Contribuição Previdenciária - INSS	526	454
Programa de Integração Social - PIS	18	16
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	27	23
Imposto sobre Serviços - ISS	20	15
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS	137	117
Outros	<u>3</u>	<u>2</u>
	<u>2.494</u>	<u>3.334</u>

## Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Imposto de renda retido na fonte é decorrente, substancialmente, da remuneração de capital dos cooperados através de juros sobre o capital próprio. Com base na solução consulta nº 349- Cosit, a partir do exercício 2015, foi alterada a metodologia de retenção exclusiva na alíquota de 15% para a aplicação da tabela progressiva, que deverá ser considerada na declaração de ajuste anual do imposto de renda da pessoa física beneficiária.

#### 17 Outras obrigações

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Cheques administrativos	47.778	40.809
Despesas com pessoal a pagar	6.179	4.251
Cheques descontados	301	290
Fornecedores de bens e serviços	750	284
Procapcred (i)	17.826	19.100
Outras	4.517	3.076
	<u>77.351</u>	<u>67.811</u>
Passivo circulante	77.306	67.758
Exigível a longo prazo	45	52

(i) Refere-se a obrigação assumida pelo Sicoob Cocred, até março de 2014, decorrente das operações de PROCAPCRED (Nota 19.1 (ii) e 22).

#### 18 Provisões para contingências

Para fazer face às eventuais perdas que possam advir de determinadas questões em discussão judicial e administrativa, o Sicoob Cocred, considerando a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus assessores jurídicos, mantém provisão para contingências tributárias e trabalhistas, classificadas como de risco provável, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável dessas questões.

Nas datas das demonstrações financeiras, o Sicoob Cocred apresentava os seguintes passivos relacionados às contingências:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Tributárias (substancialmente, IRRF (i))	107.915	84.868
Trabalhistas (ii)	130	156
Garantias Prestadas	943	
	<u>108.988</u>	<u>85.024</u>



## **Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

(i) O Sicoob Cocred questiona judicialmente a retenção do Imposto de Renda Retido na Fonte -IRRF incidente sobre os rendimentos de aplicações financeiras auferidos por seus associados nas operações realizadas com o Sicoob Cocred. Consequentemente, vem registrando as correspondentes obrigações, que em 31 de dezembro de 2015 correspondem a R\$ 107.915, bem como efetuou depósitos judiciais, relacionados a esse assunto, no mesmo montante (2014 - R\$ 84.868).

(ii) Considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos trabalhistas em que o Sicoob Cocred é parte envolvida, foram constituídas as provisões no montante de R\$ 46, bem como efetuados os correspondentes depósitos judiciais no montante de R\$ 200 (2014 - R\$ 156 e R\$ 118, respectivamente).

#### **(a) Processos classificados como possível perda**

O Sicoob Cocred é envolvido em outros processos trabalhistas em andamento e está discutindo essas questões na esfera administrativa. Essas questões foram avaliadas pela administração, baseada na opinião de seus assessores jurídicos, como de possível perda em R\$ 46 (2014 - R\$ 972) e, portanto, não são passíveis de registro contábil.

#### **(b) Discussão dos autos de infração do Pis e Cofins**

Em 21 de setembro de 2015 a Sicoob Cocred teve ciência do despacho proferido pela 3ª Turma do CARF, da Receita Federal do Brasil, sobre os processos 16327.000482/2005-78 e 16327.000316/2004-91, que tiveram origem nos Autos de Infração sobre PIS e COFINS dos anos de 1999 a 2002, sobre rendimentos de aplicações financeiras que o Sicoob Cocred manteve em sociedades não cooperativas no período, com a decisão de que há a incidência dos referidos impostos por se tratarem de atos não cooperativos. Tratando-se de decisão irrecurável no âmbito administrativo, o Sicoob Cocred, em 18 de dezembro de 2015, com base na opinião dos seus assessores jurídicos, ingressou na Justiça Federal com uma Ação Anulatória de Débitos Tributários, efetuando os depósitos judiciais dos valores de R\$ 1.132 e R\$ 1.288 Pis e Cofins respectivamente e, com isso, os créditos tributários tiveram sua exigibilidade suspensa.

#### **(c) Êxito na Discussão do auto de infração da CSLL**

Em 09 de dezembro de 2015, foi recepcionado pelo Sicoob Cocred, o acordo emitido pela 1ª Turma Ordinária do CARF – Receita Federal do Brasil, com êxito do processo da CSLL sobre rendimento das aplicações financeiras que o Sicoob Cocred manteve em sociedade não cooperativa no período de 1998 a 2003. Desta forma, como a cooperativa não havia efetuado qualquer provisão para contingência, para fazer face a eventual perda relacionada a esse assunto, tal fato não apresentou nenhum impacto na demonstração das sobras.

# Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 19 Patrimônio líquido

#### 19.1 Capital social

- (i) O capital é representado por cotas no valor nominal de R\$ 1,00 cada.
- (ii) No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, o Sicoob Cocred aumentou seu capital social no montante de R\$ 27.313 com recursos provenientes do PROCAPCRED - Programa de Capitalização de Cooperativas de Crédito, nos termos da Resolução CMN nº 3.346. O PROCAPCRED é uma linha de crédito especial para aquisição de cotas de capital utilizando recursos do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social). O programa é um incentivo do Governo Federal, que tem por objetivo promover o fortalecimento do sistema de crédito cooperativo no País por meio da concessão de financiamentos diretamente aos cooperados por intermédio de instituições financeiras credenciadas.

#### 19.2 Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social da cooperativa e com a Lei nº 5.764/71, quando do encerramento do exercício social, em 31 de dezembro de cada ano, a sobra líquida apurada terá a seguinte destinação:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Sobras líquidas do exercício, base de cálculo das destinações	34.185	19.962
Destinações estatutárias:		
Juros sobre o capital integralizado (Nota 22)	(15.182)	(12.063)
Reserva legal - 10%	(1.822)	(735)
FATES - Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	(911)	(368)
FATES - lucro de operações realizadas com não cooperados	(781)	(545)
Despesas absorvidas com a Reserva legal (Nota 19.4)	1.469	1.566
Utilização de Fundo de Provisão		<u>12.485</u>
Sobras do exercício à disposição da Assembléia Geral	<u>16.958</u>	<u>20.302</u>

- 10% para a Reserva legal, cuja finalidade é reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;
- 5% para o Fundo de assistência técnica, educacional e social - FATES destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos associados, seus familiares e empregados do Sicoob Cocred;
- Juros sobre o capital integralizado de até o limite do índice percentual da Taxa Referencial do Sistema Especial de Liquidação de Custódia - SELIC;

# **Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Além destas destinações, a Lei no. 5.764/71 prevê (i) que os resultados positivos das operações com atos não-associados serão destinados ao Fundo de assistência técnica, educacional e social – FATES; (ii) que a perda apurada no exercício será coberta com recursos provenientes da Reserva legal e, se insuficiente esta, mediante rateio, entre os associados e (iii) que a Assembleia Geral poderá criar outras reservas (fundos), inclusive rotativos, com recursos destinados para fins específicos fixando o modo de formação, aplicação e liquidação.

### **19.3 Aprovação das destinações**

As destinações das sobras dos exercícios sociais de 2014 e de 2013 foram aprovadas nas assembleias gerais ordinárias realizadas em 25 de abril de 2015 e 24 de abril de 2014, respectivamente.

Adicionalmente, na Assembleia Geral Ordinária de 25 de abril de 2015, foi deliberada a destinação do saldo de Sobras à disposição da assembleia para Reserva legal, no montante de R\$ 3.000, para Capital social, no montante de R\$ 4.094, para o Fundo de assistência técnica, educacional e social – FATES, no montante de R\$ 5.986 e o saldo remanescente, no montante de R\$ 7.223, foi distribuído aos associados.

Em Assembleia Geral Ordinária de 24 de abril de 2014, foi deliberada a destinação do saldo de Sobras à disposição da assembleia para Reserva complementar de provisão, no montante de R\$ 4.000, para Capital social, no montante de R\$ 9.540, e o saldo remanescente, no montante de R\$ 7.665, foi distribuído aos associados.

### **19.4 Realização da Reserva legal**

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de dezembro de 2010, foi aprovado que os recursos destinados a Reserva Legal serão utilizados para suprir as despesas com bens e serviços diretamente relacionados à expansão geográfica dos serviços do Sicoob Cocred, bem como os custos de melhorias e benfeitorias necessárias para o aumento da capacidade operacional do Sicoob Cocred, além de sua utilização para reparar perdas e atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa, nos termos do parágrafo 1º do Artigo 62 do Estatuto Social do Sicoob Cocred.

### **19.5 Realização da Reserva complementar de provisão**

Por determinação do Banco Central do Brasil, por meio do processo número 1.401.600.368, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária em 03 de dezembro de 2014 para deliberar quanto a destinação dos recursos existentes na Reserva complementar de provisão. A reserva totalizava o montante de R\$ 12.485 e foi integralmente transferida para Sobras a disposição da Assembleia.

## Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 20 Outros dispêndios administrativos

	<b>Segundo Semestre</b>	<b>Exercícios findos em 31 de Dezembro</b>	
	<b>2015</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Serviços do sistema financeiro	(2.159)	(4.152)	(3.719)
Despesas de comunicação	(859)	(1.670)	(1.755)
Aluguéis	(1.024)	(1.971)	(1.792)
Serviços diversos contratados	(2.997)	(6.921)	(7.407)
Vigilância e segurança	(1.253)	(2.424)	(2.381)
Propaganda, publicidade, promoções e relações públicas	(399)	(800)	(1.034)
Depreciação e amortização	(1.672)	(3.295)	(3.693)
Manutenção e conservação de bens	(640)	(1.240)	(1.046)
Despesas de transporte de valores	(670)	(1.237)	(1.002)
Outros	(2.714)	(4.811)	(4.064)
	<u>(14.389)</u>	<u>(28.521)</u>	<u>(27.893)</u>

#### 21 Outros ingressos operacionais

	<b>Segundo Semestre</b>	<b>Exercícios findos em 31 de Dezembro</b>	
	<b>2015</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Ingressos de depósitos intercooperativos (Nota 5 e 24.2)	1.508	2.694	2.143
Recuperação de créditos baixados (Nota 6.4)	5.077	12.885	14.432
Atualização de CPRF (Nota 7)	1.360	2.556	3.808
Atualização de títulos e créditos a valor de mercado (Nota 8)	1.213	2.775	1.383
Distribuição de sobras e dividendos de investimentos (Nota 9)	3.472	7.295	2.933
Ganhos na venda de bens não de uso próprio (Nota 8)	2.014	3.999	3.293
Juros sobre venda de bens não de uso próprio (Nota 7)	5.610	9.940	8.676
Recuperação de encargos e despesas (FgSicoob)			11.572
Outros	3.468	7.627	3.649
	<u>23.721</u>	<u>49.773</u>	<u>51.889</u>

## Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 22 Outros dispêndios operacionais

	<b>Segundo Semestre 2015</b>	<b>Exercícios findos em 31 de dezembro</b>	
	<b>2015</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Juros sobre o capital integralizado	(15.182)	(15.182)	(12.063)
Descontos concedidos	(1.291)	(2.269)	(2.597)
Recursos Procapcred (i)	(7.578)	(14.901)	(19.075)
Desconto concedidos na negociação de CPRF	(269)	(269)	(6.623)
Estorno de juros sobre venda de bens não de uso próprio	(3.100)	(3.100)	
Desvalorização de outros valores e bens	(3.701)	(4.181)	
PIS e Cofins Judicial (Nota 18)	(2.420)	(2.420)	
Outros	(4.768)	(6.851)	(551)
	<u>(38.310)</u>	<u>(49.174)</u>	<u>(40.909)</u>

(i) Refere-se a gastos incorridos pelo Sicoob Cocred sobre a assunção da dívida do PROCAPCRED de seus associados limitado ao spread médio de sua carteira de crédito (Nota 17 e 19.1 (ii)).

#### 23 Partes relacionadas

##### 23.1 Pessoal chave da administração

##### 23.1.1 Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os membros da Diretoria, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal. A remuneração paga ou a pagar pelos serviços desses profissionais refere-se exclusivamente aos honorários da diretoria, as cédulas de presença dos conselheiros e aos correspondentes encargos trabalhistas que, no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, montaram a R\$ 2.136 (2014 - R\$ 1.806).

## Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 23.1.2 Saldos e transações com o pessoal chave da administração

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<b>(a) Principais saldos</b>		
<b>Ativo</b>		
Operações de crédito - circulante	14.234	13.801
Operações de crédito - não circulante	2.823	3.922
<b>Passivo</b>		
Depósitos a vista e sob aviso	31.011	42.498
LCA	7.252	
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	3.226	3.138
<b>(b) Principais operações</b>		
Ingresso com operações de crédito	1.393	1.263
Dispêndio com captação	5.384	4.147

As transações com o pessoal chave da administração são realizados nas mesmas condições que as operações realizadas com os demais associados.

### 23.2 Copmob Empreendimentos Imobiliários S.P.E. Ltda. ("Copmob")

A Copmob é uma sociedade de propósito específico, do tipo limitada, sediada em Sertãozinho - SP, para atuação no ramo de empreendimentos imobiliários. A Copmob é controlada pela Cooperativa dos Plantadores de Cana do Oeste do Estado de São Paulo - Copercana e é administrada por administradores comuns ao Sicoob Cocred.

A Copmob foi constituída em 1º de novembro de 2011 e as operações e saldos estão demonstrados a seguir.

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<b>23.2.1 Principais saldos</b>		
<b>Ativo realizável a longo prazo</b>		
Outros Créditos (Nota 7 (iii))	7.692	22.798
<b>23.2.2 Principais operações</b>		
Venda de bens não de uso próprio (Nota 7 (iii))		20.359
Juros sobre a venda de bens (Notas 7 (iii) e 21)	3.176	2.439

# Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 24 Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob São Paulo

O Sicoob Cocred, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo – Sicoob São Paulo que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

#### 24.1 Atribuições estatutárias

O Sicoob São Paulo tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômicos financeiros e assistenciais de interesse das filiadas, integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas emitidas pelo Banco Central do Brasil - BACEN, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao Sicoob São Paulo a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação de suas filiadas, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

#### 24.2 Saldos e transações com o Sicoob São Paulo

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<b>24.2.1 Principais saldos</b>		
<b>Ativo circulante</b>		
Relações interfinanceiras (Nota 5)	30.434	27.586
Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	269.443	178.106
<b>Ativo realizável a longo prazo</b>		
Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	84.660	204.513
<b>Ativo permanente</b>		
Investimentos (Nota 9)	42.058	38.452
<b>24.2.2 Principais operações</b>		
Ingressos de títulos e valores mobiliários (Nota 4)	50.927	48.600
Ingresso de depósitos intercooperativos (Nota 21)	2.694	2.143
Resultado na venda de ações do BANCOOB (Nota 9)	365	

O Sicoob Cocred responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo Sicoob São Paulo perante terceiros, até o limite do valor das quotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

As demonstrações financeiras do Sicoob São Paulo, em 31 de dezembro de 2015 foram auditadas por auditores independentes da PwC que emitiram parecer datado de 26 de fevereiro de 2016, sem ressalvas.

# Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### **25 Instrumentos financeiros**

#### **25.1 Identificação e valorização dos Instrumentos financeiros**

O Sicoob Cocred opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, LCAs, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas.

#### **25.2 Derivativos**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, o Sicoob Cocred realizou operações no mercado futuro, com o propósito de se proteger contra o risco de flutuações nos preços das commodities negociadas nas operações com Cédulas de Produto Rural Financeira – CPRF (Nota 7). Essas operações resultaram em perdas no montante de R\$ 489, registradas como Resultado com instrumentos financeiros, no resultado do exercício (2014 –perdas no montante R\$ 211), os quais não devem ser avaliados isoladamente, mas sim, contrabalanceados com os resultados das operações com CPRF (Nota 21). Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2015 o Sicoob Cocred possui instrumentos financeiros derivativos em linha com estratégias financeiras aprovadas em política de investimentos da Cooperativa (Opções).

### **26 Gerenciamento de riscos**

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, o Sicoob Cocred aderiu à estrutura única de gestão do Risco operacional, Risco de mercado e Risco de Crédito do Sicoob, centralizada no SICOOB Confederação, a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

#### **26.1 Risco operacional**

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional que foi aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação, entidade responsável por prestar os serviços de gestão centralizada do risco operacional para as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos e Riscos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).



# Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006, encontra-se disponível no sítio do Sicoob ([www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br)) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

### 26.2 Riscos de mercado e liquidez

O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob Cocred objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, o Sicoob Cocred aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (*trading*) e não negociação (*banking*), de mensuração do risco de mercado de estabelecimento de limites de risco, de testes de *stress* e de aderência do modelo de mensuração de risco (*backtesting*).

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de *stress* e planos de contingência.

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado e de liquidez, o Sicoob Cocred possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da entidade.

### 26.3 Risco de crédito

O gerenciamento de risco de crédito do Sicoob Cocred objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o artigo 10 da Resolução CMN nº 3.721/2009, o Sicoob Cocred aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br). Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, o Sicoob Cocred possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

### 26.4 Gerenciamento de capital

A estrutura de gerenciamento de capital do Sicoob Cocred objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

# **Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, o Sicoob Cocred aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:

- a) avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
- b) planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;
- c) adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

### **27 Garantias**

Em 31 de dezembro de 2015, o Sicoob Cocred é avalista em operações realizadas por determinados associados, principalmente junto ao BNDES, no montante total de R\$ 108.814 (2014 - R\$ 90.328), referentes a avais prestadas em operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. Tendo em vista o histórico dessas operações e a expectativa de realização dessas garantias, a administração avaliou que não há necessidade de constituição de provisão para perdas.

### **28 Cobertura de seguros - (não auditado)**

Em 31 de dezembro de 2015, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores, benfeitorias em propriedades de terceiros e imóveis e veículos de propriedade do Sicoob Cocred.

### **29 Inspeção do BACEN**

#### **29.1 Inspeção do BACEN - 2014**

No dia 27 de março de 2014, o Sicoob Cocred foi comunicado oficialmente pelo Banco Central do Brasil - BACEN, através do ofício 4.322/2014, sobre o resultado da inspeção realizada durante o segundo semestre de 2013 pela auditoria interna do Sicoob São Paulo na Cooperativa. Nesse ofício, o BACEN reportou seu entendimento sobre a necessidade de provisão adicional para perdas com operações de crédito, no montante de R\$ 10.316 em 31 de dezembro de 2013, bem como apontou determinados aprimoramentos de procedimentos internos.

O Sicoob Cocred apresentou ao BACEN, no dia 04 de junho de 2014, seu entendimento em relação a necessidade de provisão adicional para perdas com operações de crédito. Decorrente do ofício supracitado, o Sicoob Cocred reconheceu, no primeiro semestre de 2014, provisão adicional para perda com operações de crédito, no montante de R\$ 3.215.

# **Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Neste contexto, até a data de aprovação das presentes demonstrações financeiras o órgão regulador não havia manifestado seu entendimento quanto a resposta do Sicoob Cocred referente à necessidade de provisão adicional para perdas com operações de crédito. Sendo assim, não foi possível avaliar os reflexos advindos dos impactos do assunto em discussão nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e 2014 caso não haja a concordância da resposta do Sicoob Cocred por parte do órgão regulador.

### **29.2 Inspeção do BACEN - 2015**

No dia 5 de fevereiro de 2015, o Banco Central do Brasil no uso de suas atribuições legais, solicitou ao Sicoob Cocred esclarecimentos sobre apontamentos, identificados durante o período de julho de 2002 a outubro de 2010, apresentados no ofício 1.689/2015. Tais apontamentos são advindos, conforme apresentado no referido ofício, de realização de operações de crédito em desacordo com os princípios da seletividade, da garantia e da liquidez, bem como, a realização de operação vedada à instituição financeira. Os valores originais das operações de créditos apontadas no referido ofício correspondiam a aproximadamente R\$ 35.000. Em 31 de dezembro 2015 e de 2014, os saldos remanescentes dessas operações são de R\$ 5.459 e R\$ 5.146, respectivamente, registrados em Outros créditos.

Os assessores jurídicos do Sicoob Cocred apresentaram ao BACEN, no dia 22 de abril de 2015, o entendimento em relação aos apontamentos apresentados. Em sua análise, a administração do Sicoob Cocred entende que esses apontamentos não afetarão de maneira relevante as nas demonstrações financeiras tomadas em seu conjunto.

Neste contexto, até a data de aprovação das presentes demonstrações financeiras o órgão regulador não havia manifestado seu entendimento quanto a resposta do Sicoob Cocred referente aos apontamentos apresentados. Sendo assim, não foi possível avaliar os reflexos advindos dos impactos do assunto em discussão nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015, caso não haja a concordância da resposta do Sicoob Cocred por parte do órgão regulador.

\* \* \*